

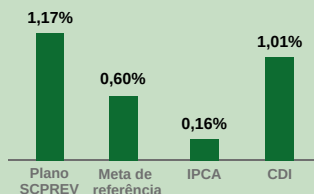
# Carta de Investimentos ao Participante

## Plano SCPREV - Janeiro/2025

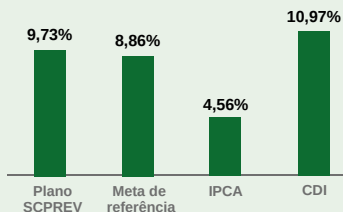
Com o dado do fechamento do mês de janeiro de 2025, a **rentabilidade do Plano SCPREV no período de 12 meses foi de 9,73%**. Esse valor encontra-se 0,8% acima da meta de referência, e 4,94% acima do IPCA para o mesmo período.

No mês de janeiro, a rentabilidade dos investimentos do Plano SCPREV foi de 1,17%, resultado da média ponderada das alocações da carteira do Plano em: Renda Fixa, Multimercado, Renda Variável e Investimentos no Exterior.

### RENTABILIDADES: JANEIRO/2025



### RENTABILIDADES 12 MESES: FEV/2024 – JAN/2025



## Investimentos no Exterior

No panorama internacional, destaca-se a possibilidade de alterações na condução da política econômica dos Estados Unidos. Com o aumento do debate no país sobre a elevação de tarifas comerciais (e possíveis ações de retaliação por parte de outras nações) e a perspectiva de fluxos migratórios mais restritos, cresce a incerteza quanto ao cenário de inflação e crescimento econômico, tanto para os EUA quanto para a economia mundial.

Analisando os principais indicadores, a economia americana continua em um processo de ajuste. A inflação ao consumidor (CPI) e seu núcleo registraram altas de 2,9% e 3,2%, respectivamente, nos últimos 12 meses,

com previsão de convergência gradual para a meta de 2,0%. No mercado de trabalho, a taxa de desemprego tem se mantido relativamente estável em patamares historicamente baixos, por volta de 4,1%.

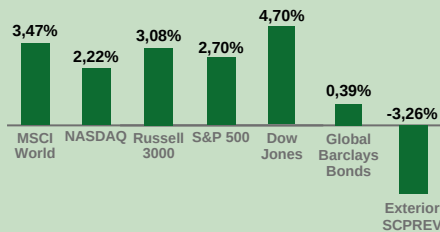
Diante desse contexto, o Federal Reserve decidiu manter a taxa de juros inalterada em 4,5% em sua reunião mais recente, evitando compromissos quanto a direções futuras. Em sua comunicação, o Banco Central dos Estados Unidos indicou que continuará fundamentando suas decisões nos dados econômicos disponíveis e considerará os riscos em ambas as direções. Ainda são aguardados cortes adicionais ao longo do ano, mas com

uma abordagem mais prudente, de modo que a taxa de juros básica encerre o ano de 2025 próxima de 4,0%.

Embora o cenário inspire maior cautela, os mercados de ações globais apresentaram resultados positivos, os investidores fizeram rotação de setores, saindo de posições de tecnologia para setores de indústria de base, por isso o protagonismo do Dow Jones em janeiro. Os juros futuros caíram levemente diante das indicações mais positivas da inflação nos EUA, e o dólar perdeu força em relação a outras moedas.

**A rentabilidade da alocação de Investimentos no Exterior da SCPREV em janeiro foi de -3,26%.** O fator que influenciou negativamente na rentabilidade deste segmento foi a queda do dólar americano frente ao

### RENTABILIDADES: BENCHMARKS E ALOCAÇÕES SCPREV



real brasileiro de 5,50%. O dólar se enfraqueceu frente diversas moedas em janeiro, de modo especial em relação à moeda do Brasil.

A alocação de Investimentos no Exterior teve um peso de 4,68% do total de recursos do Plano no mês de referência.

## Renda Fixa e Multimercado

No mês de janeiro, o IPCA registrou alta de 0,16%. Essa menor taxa de inflação em comparação com dezembro foi resultado da queda de 14,21% no preço médio da energia elétrica residencial, devido à incorporação do bônus de Itaipu nas faturas do mês. Em 12 meses, a inflação está com alta de 4,56%, valor este que está acima do teto da meta estipulada pelo Conselho Monetário Nacional e com expectativas de aceleração inflacionária para os próximos anos.

O Banco Central do Brasil (BACEN) intensificou o ritmo de elevação dos juros na reunião de janeiro, com um aumento de 1%, levando a Selic para

13,25%, apontando em seu comunicado mais uma alta de 1% para a próxima reunião chegando no final do primeiro trimestre de 2025 com Selic em 14,25%.

Os indicadores econômicos têm sustentado essa abordagem prudente. As últimas divulgações do IPCA continuam ultrapassando as estimativas, mostrando aceleração tanto nos itens voláteis, especialmente alimentação, quanto naqueles mais influenciados pelo mercado de trabalho, que segue aquecido, além da questão do real brasileiro em nível depreciado em relação ao dólar americano que faz aumentar a projeção de alta do IPCA para os próximos períodos.

Nesse cenário, as previsões de inflação

voltaram a aumentar, com o consenso da pesquisa Focus do Banco Central para 2025 e 2026 alcançando 5,5% e 4,3%, respectivamente. Por outro lado, alguns índices de confiança e de atividade econômica apresentaram sinais iniciais de desaceleração.

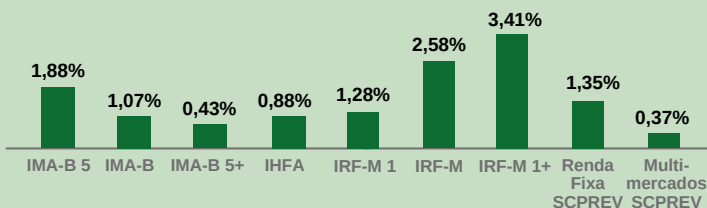
Esse tem sido o panorama que sugere a necessidade de manter uma postura de política monetária mais restritiva a fim de não somente conter as pressões inflacionárias, mas também trazer as expectativas de inflação para dentro da meta. Pelo boletim Focus de 17/02/2025, a previsão para a taxa

Selic no final de 2025 está em 15%.

A curva de juros brasileira mostrou leve queda, dada a ausência de novidades significativas no cenário fiscal, após ter encerrado 2024 em patamares bastante pressionados.

Com esse contexto, a rentabilidade da alocação de Multimercados da SCPREV em janeiro foi de 0,37%, já a alocação de Renda Fixa da SCPREV teve retorno de 1,35%. **No mês de referência, a alocação de Renda Fixa recebeu 83,89% dos recursos do Plano SCPREV, e a de Multimercados, 6,64%.**

## RENTABILIDADES: BENCHMARKS RENDA FIXA E MULTIMERCADOS



## Renda Variável

No Brasil o índice Ibovespa, principal benchmark de renda variável, acompanhou o mercado internacional e registrou forte valorização em janeiro, após quatro meses consecutivos de queda. A bolsa brasileira teve um retorno de 4,86% no mês de referência.

Baseado nesse cenário apresentado, **a rentabilidade de Renda Variável da SCPREV em janeiro foi de 3,73%.**

O segmento tem 4,78% de participação nas alocações de recursos do Plano.

## RENTABILIDADES: BENCHMARK E ALOCAÇÃO PLANO SCPREV

